

## Acompanhamento do Mercado Formal de Trabalho Fluminense Fevereiro de 2010

Segundo os dados do Ministério do Trabalho e Emprego, foram geradas 209.425 vagas de trabalho em fevereiro no Brasil: 15,4% a mais do que o observado em janeiro e recorde para o mês. Com este resultado, o acumulado do primeiro bimestre de 2010 é o melhor da série histórica nacional, iniciada em 1995. O saldo de contratações de fevereiro foi impulsionado pelas admissões, também recordes para o mês, de Serviços (+85.607) e da Indústria de Transformação (+63.024), que mês a mês vem reabrindo os postos de trabalho extintos por conta da crise mundial.

Assim como em âmbito nacional, o primeiro bimestre de 2010 foi de expressiva expansão do mercado de trabalho fluminense, considerando as características sazonais de menor movimentação no período. Em fevereiro, foram criadas 8.298 vagas de trabalho no Estado do Rio de Janeiro: 51,4% a mais do que o observado em janeiro. Dessa forma, o acumulado do ano revelou significativo contraste com os resultados de 2009, bem como superação da marca de 2008, deixando claro que os impactos da crise no mercado de trabalho fluminense ficaram para trás – **Tabela 1**.

**Tabela 1: Saldo de Postos de Trabalho no Estado do Rio de Janeiro**

Mercado de Trabalho Formal RIO DE JANEIRO	jan/10	fev/10	Acumulado jan - fev 2010	Acumulado jan - fev 2009	Acumulado jan - fev 2008
RIO DE JANEIRO	4.411	8.298	12.709	-11.058	10.105
Indústria Geral	3.119	1.684	4.803	-4.798	3.170
Extrativa	100	48	148	164	51
Transformação	1.868	694	2.562	-5.189	2.531
Serv.Ind.Util.Púb	1.151	942	2.093	227	588
Construção Civil	4.419	2.026	6.445	5.437	6.463
Comércio	-5.424	-198	-5.622	-17.014	-9.595
Serviços	2.376	9.563	11.939	5.283	10.343
Administração Pública	-32	-4.554	-4.586	352	-447
Agricultura	-47	-223	-270	-318	171

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE



O setor que mais contribuiu para o resultado do Estado em fevereiro foi *Serviços* com mais de 9,5 mil vagas. As contratações do *Ensino*, típicas desta época do ano, responderam por 24,5% das novas oportunidades deste setor (+2.328), que também contou com importantes contribuições das atividades de *Limpeza e segurança privada* (+1.143), *Agenciamento de mão-de-obra e atividades de consultoria empresarial* (+1.956), *Transportes de carga e de passageiros* (+607).

Na Indústria, o destaque de fevereiro ficou a cargo do saldo de contratações de *Serviços Industriais de Utilidade Pública* que, pelo segundo mês consecutivo, apresentou alto nível de contratações na atividade de *Tratamento e disposição de resíduos não perigosos*, concentradas na Capital. Em relação à *Indústria de Transformação*, o saldo de geração de empregos no primeiro bimestre voltou ao nível observado no pré-crise.

Há, entretanto, diferenças nas movimentações de trabalhadores entre os segmentos industriais. A indústria *Metalúrgica* ainda não reabriu todos os postos de trabalho encerrados em função da crise, porém apresenta sucessivos saldos positivos de geração de emprego desde julho de 2009. No mesmo sentido, a indústria de *Material de transportes*, após fortes demissões em 2009 também originadas pela crise, apresentou excelente resultado no primeiro bimestre, com contratações generalizadas nos municípios onde se localizam as indústrias da cadeia automotiva. Em sentido contrário, a indústria *Mecânica* registrou forte contração no primeiro bimestre, reflexo da dispensa de trabalhadores ligados a projetos de petróleo e gás na região Norte fluminense. Vale ressaltar ainda que as demissões de *Têxtil e vestuário* são sazonais e foram inferiores ao observado em qualquer outro primeiro bimestre da série histórica.

**Tabela 2: Saldo de Postos de Trabalho na Indústria de Transformação Fluminense**

Saldo Postos Formais de Trabalho Indústria de Transformação - RJ	jan/10	fev/10	Acumulado jan - fev 2010	Acumulado jan - fev 2009	Acumulado jan - fev 2008
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>1.868</b>	<b>694</b>	<b>2.562</b>	<b>-5.189</b>	<b>2.531</b>
Ind. de produtos minerais não metálicos	52	46	98	-205	48
Ind. metalúrgica	438	346	784	-1.893	1.179
Ind. mecânica	-442	9	-433	-71	441
Ind. do material elétrico e de comunicações	103	80	183	-114	9
Ind. do material de transporte	1.081	163	1.244	-711	-491
Ind. da madeira e do mobiliário	49	1	50	-147	118
Ind. do papel, papelão, editorial e gráfica	253	102	355	-198	385
Ind. borracha, fumo, couros, peles, similares, diversas	4	178	182	-166	143
Ind. química prod farmacêuticos, vet, perfume	620	37	657	38	895
Ind. têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-102	-326	-428	-1.576	-590
Ind. de calçados	-16	-208	-224	-96	-122
Ind. produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	-172	266	94	-50	516

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

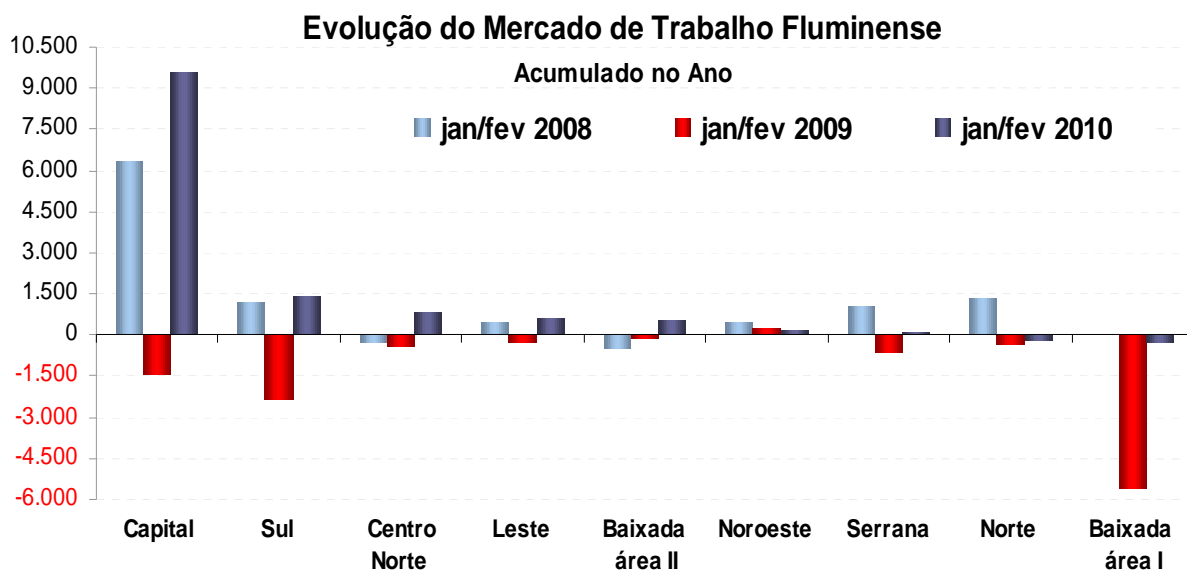


Por fim, cabe comentar a grande dispensa de trabalhadores na *Administração Pública* (-4.554), localizada exclusivamente no município do Rio de Janeiro, por mudança de contrato na área de Segurança Pública.

Em linhas gerais, a expansão da oferta de postos de trabalho com carteira assinada no primeiro bimestre reitera a recuperação da economia fluminense observada a partir do segundo semestre de 2009 e mantém perspectivas otimistas para o mercado de trabalho em 2010.

## Regiões Fluminenses

Em fevereiro, foi verificada geração de empregos formais em todas as regiões fluminenses. O gráfico abaixo mostra claramente o contraste do saldo de contratações de trabalhadores no primeiro bimestre de 2010 em relação a 2009, bem como a superação de algumas regiões em relação ao mesmo período de 2008. Obedecendo aos tamanhos dos mercados de trabalho, a Capital liderou a criação de vagas e apresentou saldo líquido de 5.784 postos com carteira assinada. Apenas duas regiões apresentaram saldo negativo: Baixada área I, sob influência das dispensas em *Serviços*, e Norte fluminense, por fortes demissões na *Indústria de Transformação* originadas tanto pela entressafra da cana-de-açúcar como pela entrega de encomenda e encerramento de contratos em petróleo e gás. Vale lembrar que estas foram as duas únicas regiões que encerraram 2009 também com saldo negativo.



Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE



A seguir apresenta-se a análise do mercado de trabalho das nove regiões do estado.

**CAPITAL:** A capital, principal centro gerador de empregos do estado, criou 5.784 postos formais de trabalho em fevereiro. *Serviços*, com 6.817 novas oportunidades, foi o maior setor contratante no mês e no ano (+7.436). A *construção civil* foi responsável por 2.453 novas contratações e também fechou o bimestre com saldo expressivo (+6.191). A *Indústria de Transformação* carioca, por sua vez, obteve o maior saldo para o mês de fevereiro (+706) desde o início de sua série histórica, em 1996. O melhor desempenho ficou a cargo da indústria *Metalúrgica* (+204), havendo também importantes contratações na indústria *Química* (+136), principalmente na fabricação de produtos e preparados químicos, produtos farmacêuticos e produtos de material plástico, bem como na indústria de *Editorial e gráfica* (+115), na atividade de edição integrada à impressão de cadastros. A *Administração Pública* foi o único setor que apresentou resultados fortemente negativos em fevereiro (-5.087), reflexo de demissões por encerramento de contrato na área de segurança e ordem pública (-5.063).

**BAIXADA ÁREA I:** A Região da Baixada área I voltou a ter saldo positivo em fevereiro (+254). Este resultado, entretanto, não foi suficiente para reverter o encolhimento do mercado de trabalho registrado em janeiro (-554). Consequentemente, o primeiro bimestre encerrou negativo (-300). Os novos postos de trabalho de fevereiro foram criados na *Construção civil* de Seropédica (+117) e de Nova Iguaçu (+136), e na *Administração pública* de Paracambi. Por outro lado, os encerramentos mais significativos ficaram restritos à *Indústria de Transformação* em Nova Iguaçu, que registrou encerramento de 165 postos de trabalho na indústria *Química* ligada à fabricação de produtos derivados do petróleo (exceto produtos do refino) e cosméticos.

**BAIXADA ÁREA II:** Na região Baixada Área II o saldo de fevereiro também se apresentou positivo (+701) e sob forte influência das contratações do setor de *Serviços* (+1.252). Outro movimento importante registrado na região, porém em sentido contrário, foi o encerramento de vagas na *Construção Civil* de Duque de Caixas (-285) e Magé (-385). Na *Indústria de transformação* (-119) da região o movimento mais significativo foi o encolhimento dos postos de trabalho na *Indústria de Calçados* de Belford Roxo (-191). O primeiro bimestre desta região ficou positivo (+554), porém com consideráveis saldos negativos na *Construção Civil* (-805) e no *Comércio* (-515).

**CENTRO NORTE:** O Centro Norte fluminense criou em fevereiro 206 empregos com carteira de trabalho assinada, impulsionado pelas contratações da *Indústria de transformação* (+177) e de *Serviços* (+197). Na *Indústria de Transformação* as contratações estiveram concentradas nas indústrias *Metalúrgica* de Cordeiro (+55) e Nova Friburgo (+48) e de *Bebidas* (+57) de Cachoeiras de Macacu. No acumulado do ano, a região Centro-Norte apresenta o terceiro maior saldo de geração de emprego formal (+847) do estado, sustentado pelo desempenho da *Indústria de Transformação* (+489) e de *Serviços* (+389).

**LESTE:** Em fevereiro, a região Leste gerou o menor saldo dentre as regionais (+94). O setor de *Serviços* foi o principal responsável pela criação de novas vagas no mês (+238), cabendo a Niterói o maior número de contratações (+250), seguido por Saquarema (+113) e São Gonçalo (+111). Ainda nesse setor, vale mencionar a retração registrada em Rio Bonito (-222). Na *Construção Civil* o dado consolidado da região não aparentou dinamismo (+23), porém, a análise detalhada dos municípios aponta grandes movimentos em Araruama (+136) e Itaboraí (+118) e, em sentido contrário, Niterói (-138) e Casimiro de Abreu (-94).



A *Indústria de Transformação* não apresentou movimentos significativos na região em fevereiro, tendo encerrado 167 vagas. No acumulando do primeiro bimestre, entretanto, registrou criação de 112 empregos celetistas.

**NOROESTE:** Após a contração do mercado de trabalhado em toda região em janeiro, o Noroeste fluminense registrou saldo positivo na geração de empregos em fevereiro (+243) e, com isso, o resultado do primeiro bimestre ficou positivo em 137 novas vagas. Os destaques do mês de fevereiro foram as contratações na *Indústria de Transformação* (+89), principalmente nas atividades de *Minerais não metálicos* (+16) e de *Produtos alimentícios na fabricação de produtos de carne* (+54) em Porciúncula e Itaperuna; no Comércio (+58) de Bom Jesus de Itabapoana, Itaperuna e Miracema; e na *Administração Pública* de Itaocara (+54).

**NORTE:** Após a forte contração do mercado de trabalho da região em janeiro, o saldo de fevereiro encerrou positivo (+355), contudo sem reverter o saldo da região no primeiro bimestre de 2010 (-238). Dentre os setores econômicos, as contratações de fevereiro ficaram a cargo do setor de *Serviços* (+540), principalmente em Macaé, e da *Administração pública* (+135), exclusivamente em Quissamã. A *Indústria de Transformação* (-96) apresentou saldo negativo pelo sexto mês consecutivo, o que indica redução dos postos de trabalho industrial na região. Novamente foram registradas dispensas na indústria *Mecânica* (-620), ligada à extração de petróleo, e na *Metalúrgica* (-203), ambas em Macaé. Em contraste, na *Indústria alimentícia* foram observados movimentos de contratação (+213), com destaque para as atividades de *Catering e comida preparada* localizadas em Campos dos Goytacazes e Macaé, que abastecem as plataformas da Bacia de Campos.

**SERRANA:** Em fevereiro, a região Serrana apresentou saldo positivo de contratações (+241), o que permitiu à região encerrar o primeiro bimestre positivo (+72), a despeito do resultado negativo de janeiro. No mês, a expansão do mercado de trabalho na região foi propiciada pela *Construção Civil e Serviços* e concentrou-se em Petrópolis. O *Comércio* (-88) seguiu demitindo na região, e na *Indústria de Transformação* (-116) foram registradas significativas dispensas de trabalhadores na indústria *Têxtil e do vestuário* (-102).

**SUL:** A Região Sul Fluminense seguiu gerando postos de trabalho em fevereiro (+420), o que possibilitou um robusto primeiro bimestre com 1.465 novas vagas com carteira assinada. O principal setor contratante foi, novamente, a *Indústria de Transformação*, com 304 novas vagas. Nesse sentido, os principais destaques foram a continuidade das contratações da *Indústria de Material de transportes* de Resende (+108) e Porto Real (+35), bem como a *Metalurgia* de Volta Redonda (+94), Angra dos Reis (+66) e Barra do Piraí (+36). Fevereiro também apresentou significativas admissões da indústria do *Material elétrico e de comunicações* de Resende (+75). O setor de *Comércio* seguiu demitindo na região (-211). Por fim, cabe citar as contratações da *Administração Pública* de Barra Mansa (+94) e Pinheiral (+84).

**Tabela 3: Saldo de Postos de Trabalho por Região Fluminense: acumulado Jan-Fev 2010**

SETORES ECONÔMICOS	ESTADO RJ	Capital	Baixada I	Baixada II	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
<b>Acumulado 2010</b>	<b>12.709</b>	<b>9.583</b>	<b>-300</b>	<b>554</b>	<b>847</b>	<b>589</b>	<b>137</b>	<b>-238</b>	<b>72</b>	<b>1.465</b>
Indústria Extrativa	148	92	9	2	4	2	0	10	21	8
Indústria de Transformação	2.562	2.248	-75	189	489	112	43	-1.263	-113	932
Serv Ind de Util Pública	2.093	1.835	24	34	0	179	-1	-12	47	-13
Construção Civil	6.445	6.191	222	-805	22	433	19	76	33	254
Comércio	-5.622	-3.066	-118	-515	-62	-774	46	-226	-254	-653
Serviços	11.939	7.436	-509	1.641	389	694	-16	1.164	348	792
Administração Pública	-4.586	-5.092	145	13	-28	36	35	132	-4	177
Agropecuária	-270	-61	2	-5	33	-93	11	-119	-6	-32

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

**Tabela 4: Saldo de Postos de Trabalho na Indústria de Transformação: acumulado Jan-Fev 2010**

Indústria de Transformação	ESTADO RJ	Capital	Baixada I	Baixada II	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
<b>Acumulado 2010</b>	<b>2.562</b>	<b>2.248</b>	<b>-75</b>	<b>189</b>	<b>489</b>	<b>112</b>	<b>43</b>	<b>-1.263</b>	<b>-113</b>	<b>932</b>
Produtos minerais não metálicos	98	99	-13	60	-4	31	22	-36	-50	-11
Metalúrgica	784	321	27	89	222	-47	-10	-203	32	353
Mecânica	-433	146	21	46	-1	-12	-1	-600	4	-36
Materialelétrico e comunicações	183	67	-1	9	2	2	-1	0	-6	111
Material de transporte	1.244	72	61	221	1	52	5	-26	-10	868
Madeira e mobiliário	50	41	-12	-37	7	52	2	-5	3	-1
Papel papelão, editorial e gráfica	355	285	8	-11	-8	53	0	7	19	2
Borracha, fumo, couros, ind. diversas	182	128	-2	-24	12	-12	6	-1	20	55
Química, farmacêutica e perfumaria	657	393	-113	-14	84	68	7	21	113	98
Têxtil e do vestuário	-428	-133	-11	-49	116	-99	-6	-25	-176	-45
Calçados	-224	-12	0	-195	-8	-7	-2	-1	2	-1
Alimentos, bebidas e álcool etílico	94	841	-40	94	66	31	21	-394	-64	-461

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

**EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)** Av.Graça Aranha, 01 Centro Cep: 20030-002 - RJ  
**Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Estudos e Pesquisas:** Hilda Alves; **Divisão de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês, Adriana Esteves, Tatiana Sanchez, Renato França, William Figueiredo e Gabriel Pinto; **Editoração Eletrônica:** Anna Speranza. Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/>